



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Melgaço





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Melgaço.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Melgaço.....	9
3 – Síntese da Economia– Melgaço.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Melgaço.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Melgaço.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Melgaço.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Melgaço.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Melgaço.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Melgaço.....	17
6 – Setor de Turismo – Melgaço.....	20
7 – Vocações Econômicas – Melgaço.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Melgaço.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Melgaço.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Melgaço.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Melgaço.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Melgaço (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Melgaço (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Melgaço.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Melgaço.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Melgaço.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Melgaço.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

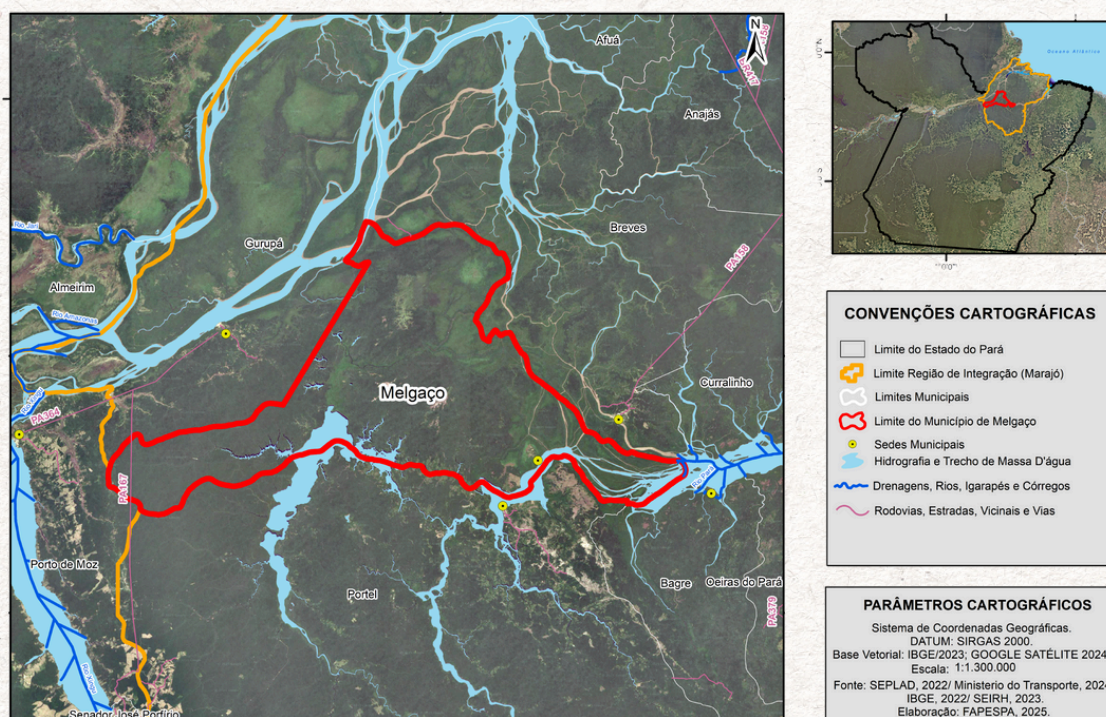
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MELGAÇO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Melgaço está localizado na Região de Integração do Marajó, no estado do

Pará, situado em área de relevo predominantemente de várzea e recortado por extensa rede hidrográfica. Sua acessibilidade se dá, principalmente, por via fluvial, utilizando rios como o Anapú, o Pará e seus afluentes, que conectam o município a localidades vizinhas e a centros regionais. O território faz limite com Gurupá a norte e noroeste, Portel a sul e sudeste, e Breves a nordeste. A oeste, aproxima-se de municípios como Bagre e Ponta de Pedras, separados por cursos d'água. A ausência de rodovias interligando diretamente a sede municipal reforça a dependência do transporte fluvial para deslocamento de pessoas e cargas. Essa configuração geográfica influencia a logística, a integração regional e as atividades econômicas locais (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Melgaço - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MELGAÇO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Melgaço

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	6.774
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	4.594
População Total - 2022	8.664.306	630.633	29.846
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	59

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Melgaço possui área total de 6.774 km², dos quais 4.594 km² são cobertos por florestas em 2023, o que representa expressiva predominância de cobertura vegetal. Sua população total em 2023 é de 29.846 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) em 2022 é de 59%, proporção inferior à média regional e estadual. Essa configuração territorial e demográfica indica baixa densidade populacional e perfil etário menos concentrado na faixa economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Marajó, a área total alcança 107.354 km², com 57.107 km² de florestas em 2023, evidenciando também significativa preservação ambiental. A população regional soma 630.633 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho é de 65%, superior ao de Melgaço, mas inferior ao do estado. No Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, população de 8.664.306 habitantes e percentual de 71% em idade de trabalho, revelando maior concentração de população economicamente ativa no contexto estadual (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MELGAÇO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Melgaço. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Melgaço

Em 2022, Melgaço registrou PIB de R\$ 222 milhões, valor modesto frente ao contexto regional e estadual. Em 2023, o município contabilizou 28 empreendimentos formais e não apresentou consumo de energia elétrica industrial, refletindo baixo nível de atividade industrial. Em 2024, não houve registro de exportações e, para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 39 milhões. Esses indicadores evidenciam economia restrita, com base produtiva pouco diversificada e dependência de repasses públicos (Tabela 2).



A Região de Integração do Marajó alcançou PIB de R\$ 6,06 bilhões em 2022, com 1.323 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 8 milhões de kWh no mesmo ano. Em 2024, as exportações somaram US\$ 4 milhões, enquanto o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1.042 milhões. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais na LOA de 2025, revelando maior diversificação e dinamismo econômico (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Melgaço

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	222
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	28
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	39

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Melgaço apresentou PIB per capita de R\$ 7.958, valor significativamente inferior à média regional e estadual, refletindo baixo nível de geração de riqueza por habitante. Em 2023, o município registrou apenas 7 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 1.798, evidenciando mercado de trabalho reduzido e com rendimento abaixo das demais escalas territoriais. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 73% da população, indicador alarmante que revela severas limitações socioeconômicas (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita foi de R\$ 10.162 em 2022, com 66 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.351 em 2023. A taxa de extrema pobreza alcançou 68%, patamar elevado, porém ligeiramente inferior ao de Melgaço. No Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954 em 2022, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427 em 2023. O percentual de extrema pobreza no estado foi de 44%, o que demonstra melhores condições socioeconômicas em relação ao Marajó e a Melgaço (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Melgaço

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	7.958
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	7
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	1.798
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	73

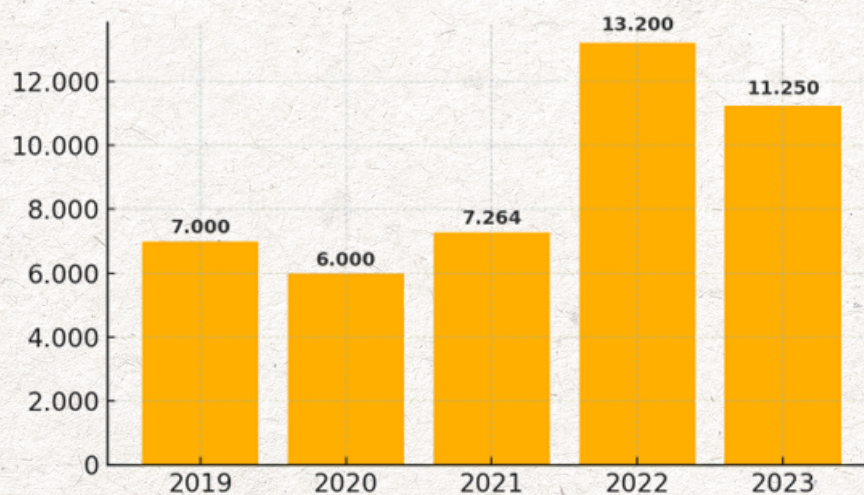
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Melgaço

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Melgaço apresentou variação significativa entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 7.000 toneladas, com queda para 6.000 toneladas em 2020. Em 2021 houve recuperação para 7.264 toneladas e forte crescimento em 2022, atingindo 13.200 toneladas, o maior valor do período. Em 2023, houve retração para 11.250 toneladas, mantendo-se, porém, acima dos níveis iniciais. O comportamento demonstra tendência geral de crescimento, apesar das oscilações (Gráfico 1).

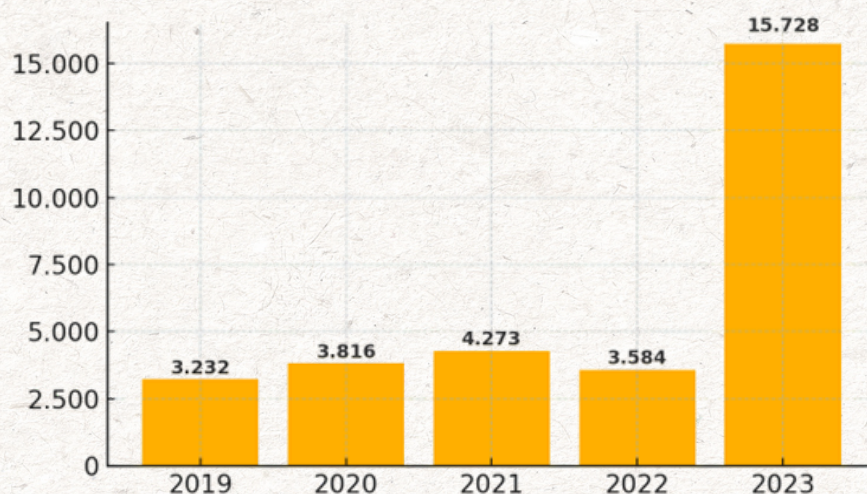
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Melgaço



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Melgaço



Fonte: IBGE.

A cultura da mandioca mostrou aumento expressivo no último ano da série. Em 2019, a produção foi de 3.232 toneladas, subindo para 3.816 toneladas em 2020 e 4.273 toneladas em 2021. Em 2022, houve queda para 3.584 toneladas, seguida por forte alta em 2023, que registrou 15.728 toneladas, mais que o triplo do valor do ano anterior. O resultado indica expansão pontual, possivelmente ligada a aumento de área plantada ou produtividade (Gráfico 2).

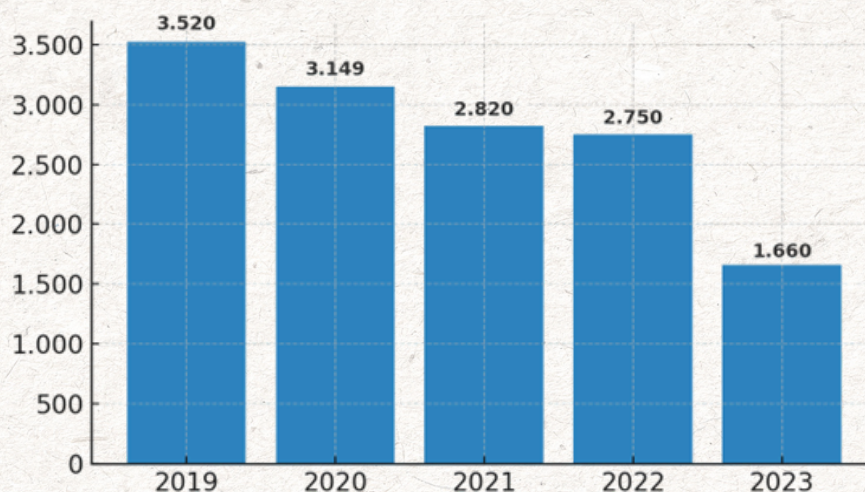
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Melgaço

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de suínos apresentou tendência de redução contínua no período analisado. Em 2019, havia 3.520 cabeças, diminuindo para 3.149 em 2020 e 2.820 em 2021. Em 2022, o número caiu para 2.750 e, em 2023, para 1.660 cabeças, o menor patamar da série. A queda acumulada foi de mais de 50%, evidenciando retração consistente na atividade suinícola local (Gráfico 3).



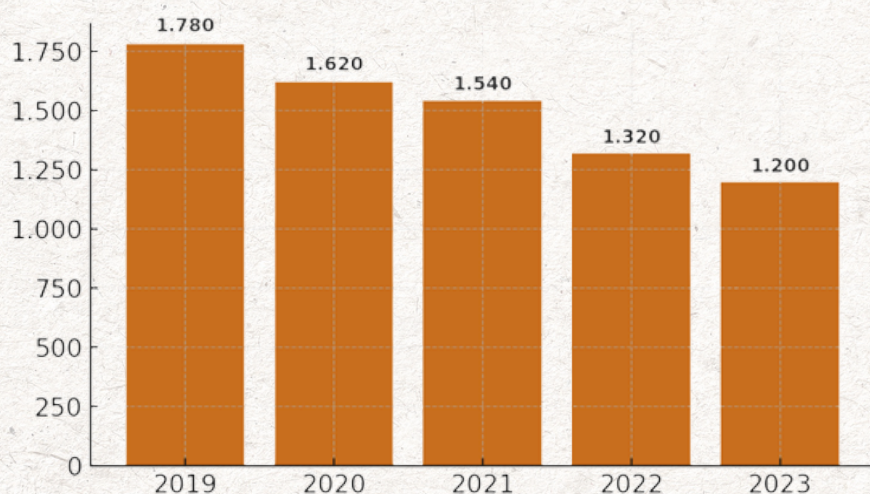
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Melgaço



Fonte: IBGE.

A criação de galináceos também apresentou redução ao longo dos anos. Em 2019, foram contabilizadas 1.780 aves, com queda para 1.620 em 2020 e 1.540 em 2021. Em 2022, o rebanho diminuiu para 1.320 aves e, em 2023, para 1.200, o menor volume do período. A redução contínua indica possível mudança no perfil produtivo ou limitações estruturais na atividade avícola (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Melgaço



Fonte: IBGE.



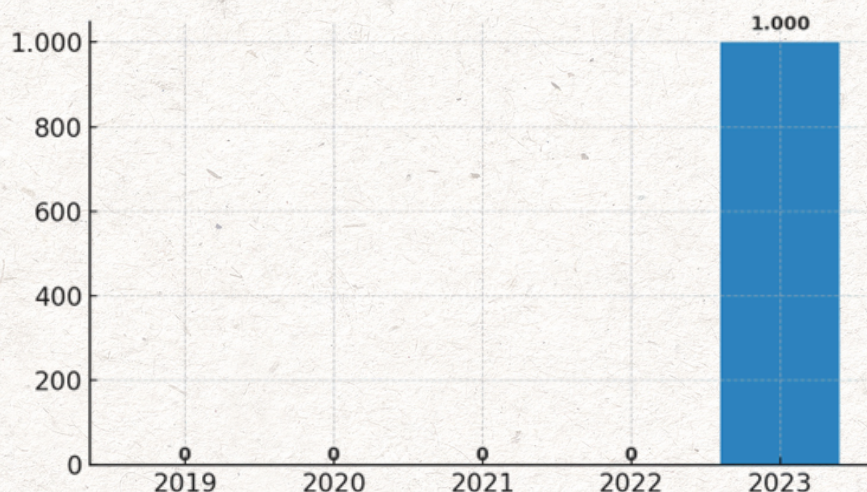
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Melgaço

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A aquicultura de tambaqui registrou presença apenas em 2023, com 1.000 unidades, enquanto nos anos anteriores (2019 a 2022) não houve produção registrada. Esse início repentino da atividade sugere implantação recente da criação da espécie no município. O dado indica potencial para diversificação da produção aquícola (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Melgaço



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MELGAÇO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Melgaço, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

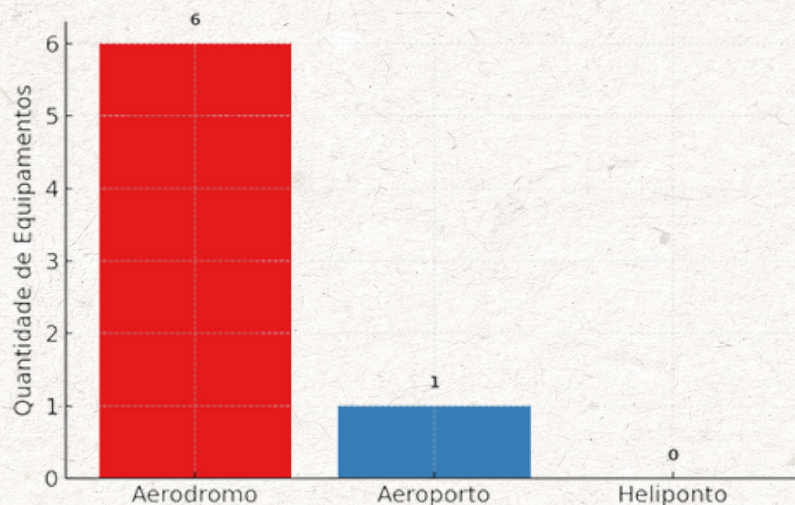
Em 2023, o município de Melgaço registrou um total de 342 veículos, somando licenciados e não licenciados, número que reflete frota bastante reduzida em relação à sua população e extensão territorial. Na Região de Integração do Marajó, a frota totalizou 30.734 veículos, valor que representa maior disponibilidade de transporte, mas ainda modesto frente à média estadual. No Pará, o total da frota foi de 2.620.297 veículos, evidenciando expressiva concentração de automóveis, motocicletas e outros meios de transporte. A comparação revela forte disparidade entre Melgaço e os patamares regionais e estaduais (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Melgaço

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	342

Fonte: DETRAN.

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MELGAÇO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

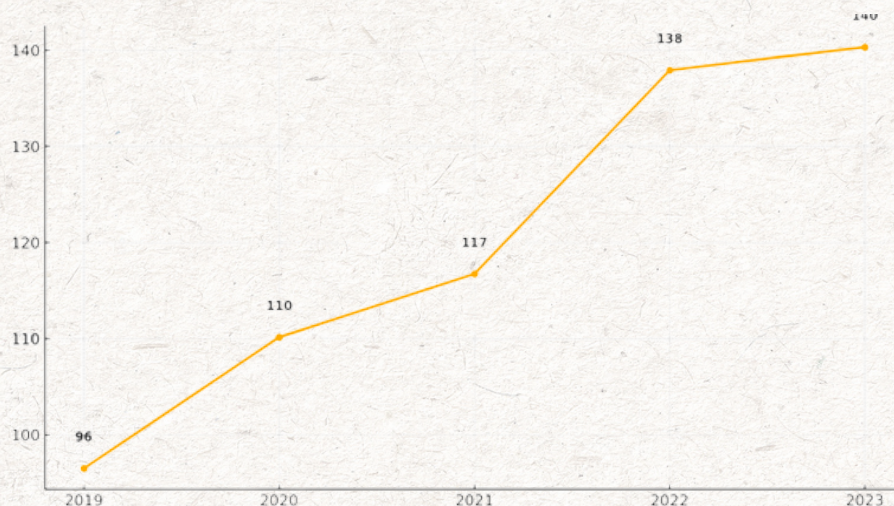
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Melgaço apresentou crescimento contínuo,

passando de R\$ 96 milhões em 2019 para R\$ 110 milhões em 2020 e R\$ 117 milhões em 2021. Em 2022, houve expressivo aumento, atingindo R\$ 138 milhões, e em 2023 o valor chegou a R\$ 140 milhões. O período analisado revela expansão de 45,8% no total arrecadado, indicando evolução positiva na captação de recursos. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, refletindo possível incremento em transferências ou arrecadação própria (Gráfico 7).

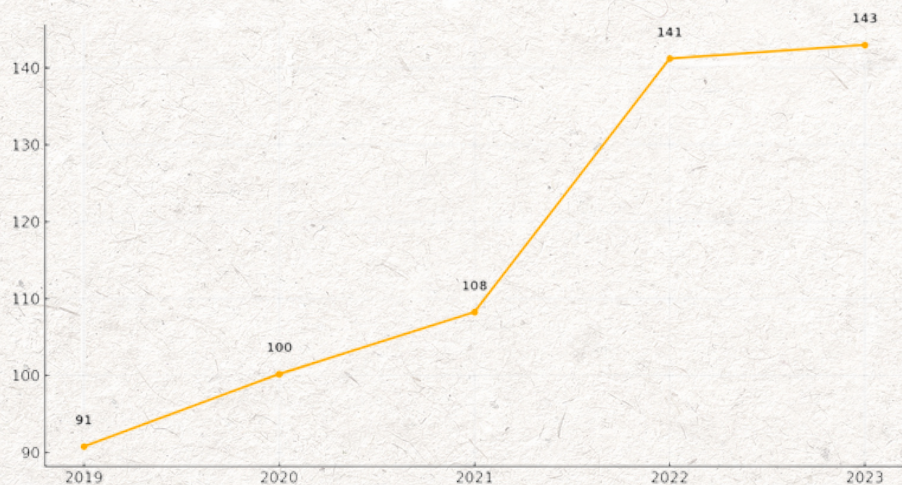
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Melgaço apresentou trajetória de crescimento entre 2019 e 2023. Em 2019, o total foi de R\$ 91 milhões, subindo para R\$ 100 milhões em 2020 e R\$ 108 milhões em 2021. Em 2022, ocorreu expressivo aumento, alcançando R\$ 141 milhões, seguido de leve alta para R\$ 143 milhões em 2023. No acumulado, a variação foi de 57%, evidenciando expansão significativa dos gastos públicos. O salto mais acentuado ocorreu entre 2021 e 2022, indicando aumento de investimentos ou de despesas correntes (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023)



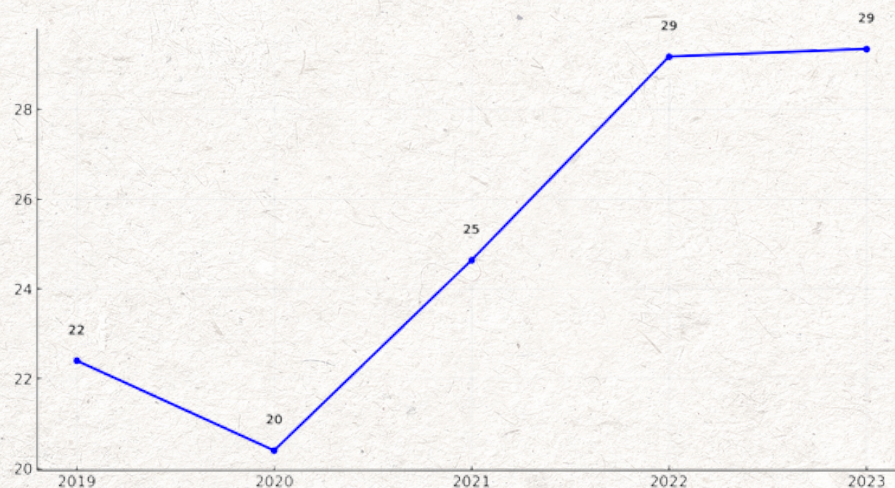
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variação mais acentuada, começando com R\$ 22 milhões em 2019 e caindo para R\$ 20 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 25 milhões e em 2022 o valor subiu para R\$ 29 milhões, mantendo-se no mesmo patamar em 2023. A alta acumulada foi de 31,8% no período, evidenciando importância crescente do FPM para as finanças municipais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Melgaço (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - MELGAÇO



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Melgaço não apresentou empreendimentos atuantes em nenhuma das categorias do setor de turismo, incluindo transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer, resultando em total de zero empreendimentos. Na Região de Integração do Marajó, o setor contabilizou 44 empreendimentos, com destaque para transporte (15) e alojamentos (19), ainda que em volume reduzido frente à escala estadual. No Pará, o total de empreendimentos no turismo foi de 5.068, com maior concentração em alimentação (3.178) e alojamentos (829), evidenciando disparidade entre o município e o contexto mais amplo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Melgaço (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.

No indicador de empregos gerados no setor de turismo, Melgaço também registrou ausência total em todas as categorias em 2023, refletindo inatividade ou informalidade predominante na atividade turística local. A Região de Integração do Marajó apresentou 377 empregos, com maior participação no transporte (276) e alojamentos (74). No estado do Pará, o setor gerou 39.305 empregos, com destaque para alimentação (20.602) e transporte (6.520), o que demonstra papel relevante do turismo na economia estadual, em contraste com a ausência de impacto em Melgaço (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Melgaço (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Melgaço
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – MELGAÇO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Melgaço
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,48E-05
Fabricação de móveis com predominância de metal	1,52E-05
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1,01E-05
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,18E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,84E-06
Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	6,58E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	5,48E-07
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2,14E-07
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,05E-07
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,48E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Melgaço são: Fabricação de escovas, pincéis e vassouras; Fabricação de móveis com predominância de metal.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Melgaço
Serviços de pintura de edifícios em geral	3,24E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Melgaço são: Serviços de pintura de edifícios em geral.



Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Melgaço
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	1,35E-04
Reparação de relógios	1,13E-04
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,82E-05
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	1,30E-05
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	7,72E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	5,18E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	4,35E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	3,39E-06
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2,82E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2,15E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Melgaço são: Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho; Reparação de relógios.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Melgaço
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,98E-05
Ensino de música	2,24E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,30E-05
Fotocópias	1,22E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,56E-06
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	4,74E-06
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	4,54E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,26E-06
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	2,80E-06
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	2,24E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Melgaço são: Transporte marítimo de cabotagem - Carga; Ensino de música.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Melgaço
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,24E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	2,06E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Melgaço são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Melgaço-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

